

MARÇO 2016

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente

ANALICE CARRER

Assessor de Economia e Estatística

Prof. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. Faturamento	4
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
2. Empregos	6
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
3. Inadimplência	6
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8
4. Análise Geral	8
4.1) Desempenho de Vendas	9
4.2) Mercado de Trabalho	10
4.3) Consulta	10
4.3) Inadimplência	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

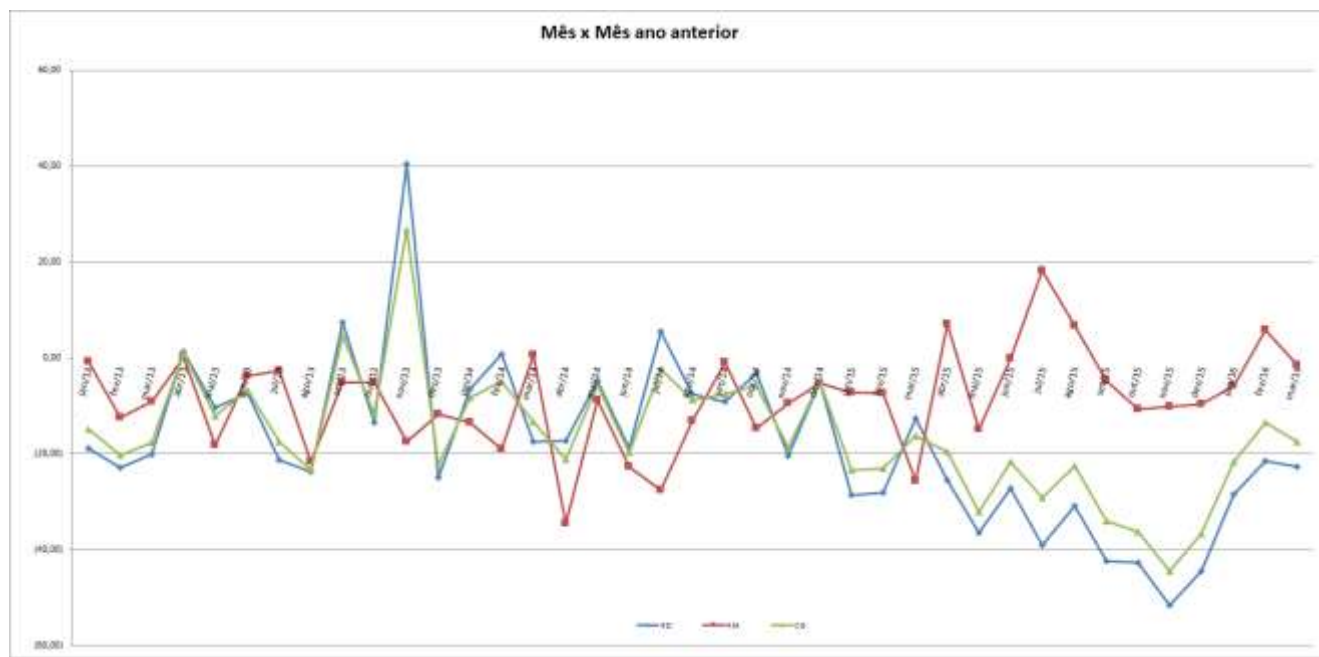
1.1. Quadro desempenho de vendas

	Sobre MARÇO/2015 %	Sobre FEVEREIRO 2016 %	Crescimento Real no ano sob o ano anterior %	Crescimento Real Acumulado 12 meses %
Informática e Telefonia	22,80	(12,41)	4,35	(30,94)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	4,66	(26,80)	(35,72)	(48,65)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	5,00	(16,15)	(11,56)	(13,97)
Materiais de Construção	2,44	(12,74)	(9,58)	10,50
Materiais Elétricos	21,67	(10,13)	(23,71)	(21,45)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	16,92	(36,48)	(21,33)	(24,06)
Implementos Agrícolas	21,23	(11,69)	(3,66)	(26,68)
TOTAL RAMO DURO	11,66	(22,68)	(24,19)	(36,24)
Vestuário Calçados e Tecidos	14,40	(12,82)	(14,36)	(19,79)
Produtos químicos	(14,44)	20,51	40,41	25,93
Farmácias	19,20	2,55	(0,73)	(0,89)
Livrarias, papelarias e brinquedos	(61,74)	(19,14)	(19,00)	(16,05)
TOTAL RAMO MOLE	(18,97)	(1,55)	(0,45)	(2,13)
COMÉRCIO GERAL	0,63	(17,55)	(15,33)	(28,89)

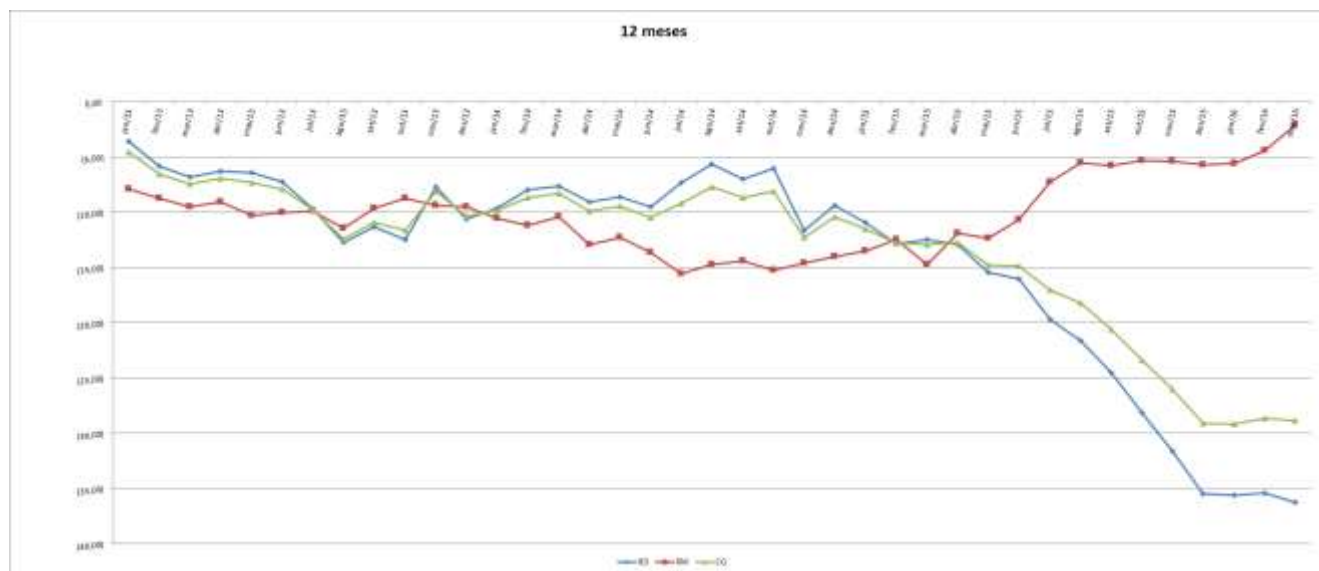
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **MARÇO** foi de **0,79** e no acumulado dos últimos 12 meses de **11,87%**

1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à MARÇO 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à MARÇO 2016.



2. Empregos

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Março de 2016 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Março de 2016				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	1	0	0,00	-1	-0,98	-4	-3,81
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.518	2.237	-719	-1,08	-1.192	-1,77	-11.303	-14,61
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	24	22	2	0,11	6	0,33	25	1,39
CONSTRUÇÃO CIVIL	414	510	-96	-1,48	131	2,08	-454	-6,61
COMÉRCIO	1.314	1.306	8	0,03	87	0,33	-1.092	-3,91
SERVIÇOS	2.046	2.385	-339	-0,63	322	0,60	-1.903	-3,43
ADM. PÚBLICA	14	4	10	2,99	7	2,08	53	18,21
AGROPECUÁRIA	235	384	-149	-6,30	460	26,18	135	6,48
TOTAL	5.566	6.849	-1.283	-0,81	-180	-0,11	-14.543	-8,46

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

3. Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

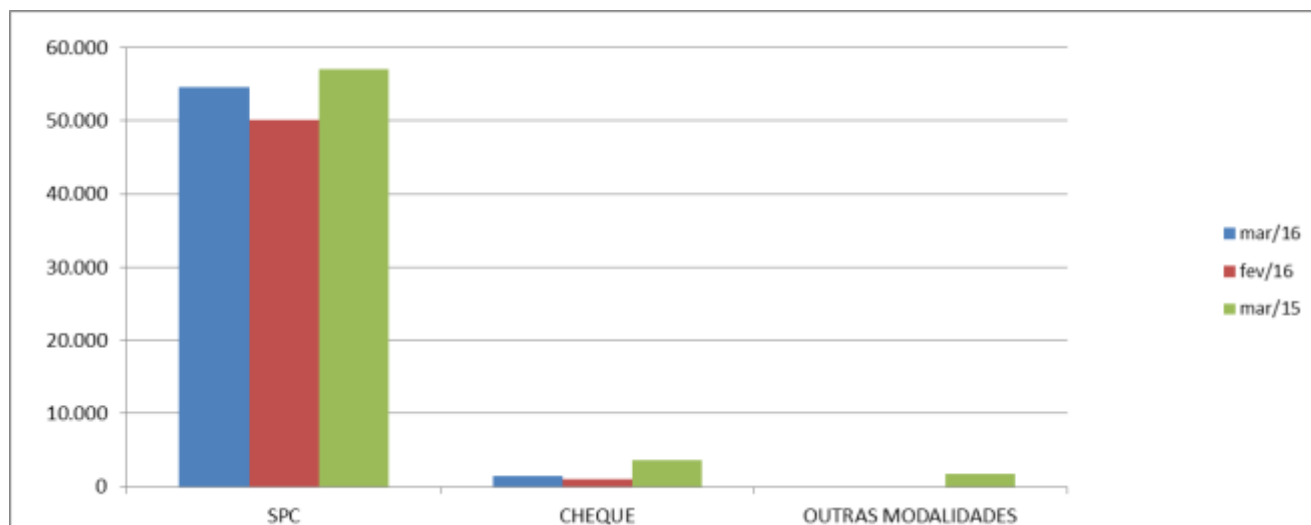
MODALIDADES	MARÇO 2016	MARÇO 2015 (Mês/ano anterior)	FEVEREIRO 2016 (Mês anterior)
SPC	54.540	50.154	57.017
CHEQUE	1.459	1.035	3.587
OUTRAS MODALIDADES			1.816
TOTAL	55.999	51.189	62.420

Resultados:

- Aumentaram em **9,40%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em **(10,29)%** em relação ao mês anterior.

3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de MARÇO de 2016 em relação a FEVEREIRO/2016 e de MARÇO de 2015.



3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Diminuíram **(9,23)%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (fevereiro/2016): **Diminuíram: (2,73)%**.

3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)
mar/15	Cheque =	390 99.911	202	70.149	29.762
	SPC =	8.528 2.888.194	5.855	2.428.265	459.929
	Sub-Total 1	8.918 2.988.106	6.057	2.498.414	489.691
mar/16	Cheque =	279 86.308	124	29.697	56.611
	SPC =	7.797 2.976.211	5.831	2.183.789	792.421
	Sub-Total 2	8.076 3.062.518	5.955	2.213.486	849.032
	Total.....	-842 74.413	-102	-284.928	359.341

Resultados:

1) Inclusões de débitos no SPC:

- Diminuíram em **(8,57)%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**;
- Em relação ao **mês de fevereiro de 2016, diminuíram em (0,61)%**.

2) **Exclusões de débito do SPC**

- a) Diminuíram (0,41)% em relação ao mesmo período do ano anterior.
b) Aumentaram em 28,13 em relação ao mês anterior.

3) **Inclusões de cheques no SPC**

- a) Diminuíram em (28,46)% em relação ao mesmo período do ano anterior.
b) Diminuíram (35,71)% relação ao mês anterior

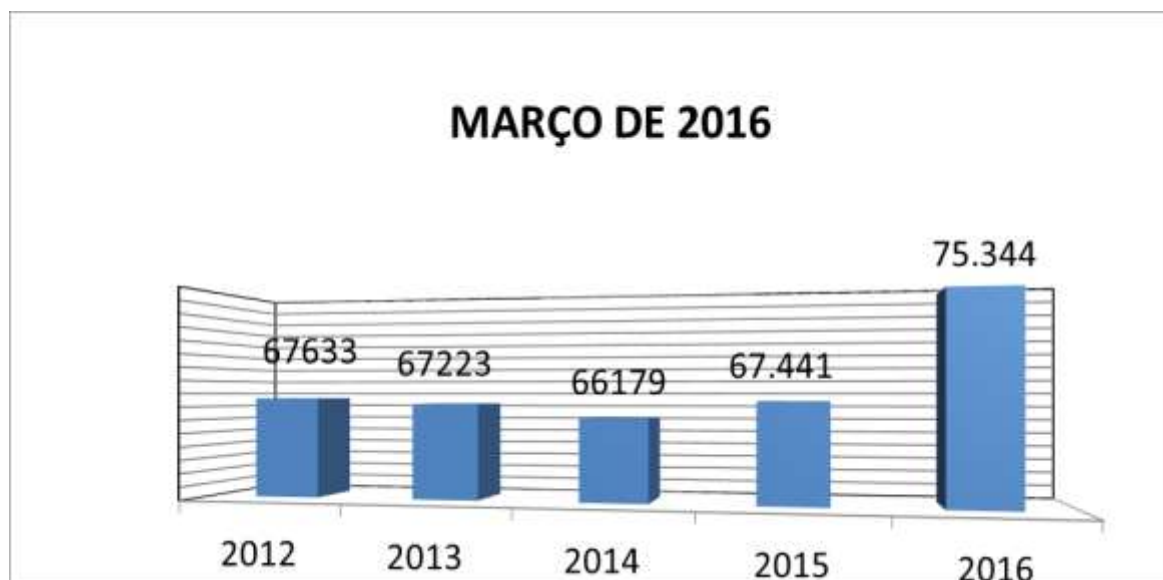
4) **Exclusões de cheque no SPC**

- a) Diminuíram em (38,62)% em relação ao mesmo período do ano anterior.
b) Aumentaram 5,08% relação ao mês anterior.

5) **Inclusões de CPF's no SPC**

- a) Aumentaram 11,72% em relação ao mesmo período do ano passado.
b) Aumentaram 0,49% em relação ao mês anterior (fevereiro/2016).

3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.



4) **Análise Geral**

4.1) **Desempenho de Vendas**

- O comércio em geral fechou Março com crescimento negativo em relação a Fevereiro de 2016, da ordem de 17,55% embora se mantendo em queda esse resultado é melhor do que nos meses anteriores. Já em relação a Março de 2015 o resultado é de 0,63% positivo, o que denota uma leve recuperação no horizonte mais longo.
- No ramo duro a variação entre Fevereiro de 2015 e Março de 2016 é de 11,66% positivo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 24,19%% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 36,24%.
- No ramo duro no mês de Março em termos nominais todos os seguimentos que apresentaram um crescimento negativo as maiores quedas foram registradas nos seguimentos de Eletrodomésticos, Móveis e Bazar com 36,48% e Automóveis, Caminhões e autopeças novas com 26,80% e eletrodomésticos, móveis e bazar com 20,62.

- Destaca-se o setor de materiais de construção que acumula crescimento real positivo no acumulado de doze meses de 10,50% ;
- Por outro lado, no ramo mole a variação entre Fevereiro e Março de 2016 é de 1,55% negativa. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 0,45% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 2,13%.
- No ramo mole, os seguimentos que apresentaram variação positiva entre janeiro e fevereiro foram: Produtos Químicos 20,51%; Farmácias com 2,55%. O seguimento de Livrarias, papelerias e brinquedos apresentou a maior queda, com 19,14%.
- No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais de 40,41% e no acumulado do ano e em doze meses de 25,93%.

4.2) Mercado de Trabalho

- a) A evolução do emprego no município em Março de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -1.283 vagas, representando uma queda de -0,81%.
- b) Em doze meses o saldo de continua negativo em 14.543 vagas resultado maior que Fevereiro que foi de 14.465 vagas, e de Janeiro que foi de 14.010. A taxa de desemprego de Março atingiu 8,46% superior a Fevereiro com 8,36% e janeiro com 8,14%.
- c) O comércio em fevereiro apresentou um saldo positivo de contratações de 8 vagas, uma variação positiva de 0,03%;
- d) No acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.092 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 3,91%.
- e) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 11. 303 no ano, todavia, esse resultado é melhor se comparado com fevereiro quando o estoque de vagas negativas era de 11.750.
- f) As perspectivas em termos de mercado de trabalho continuam a não ser encorajadoras, no entanto, se a crise política se resolver a tendência é que nos próximos seis meses já se possam sentir um sinal de melhora no quadro do desemprego.

4.3) Consultas

- Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Março de 2016 o número total de consultas foi de 50.540 contra 50.154 de Março de 2015 uma variação positiva de 8,75%.
- Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou uma redução de em março ocorreram 1.459 consultas contra 3.587 em Fevereiro uma variação de negativa -2.128 consultas. O item outras modalidades não apresentou registro em Março 2016.
- No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento de 9,40% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 10,29% em

comparação a fevereiro.

4.4) Inadimplência

- A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 9,23%. Todavia, em relação a fevereiro esse resultado registrou uma queda de 2,73%.
- Em relação a inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em relação a Março/15 de 8,57% o mesmo aconteceu em relação ao mês de fevereiro/16 houve uma queda de 0,61%;
- Já as exclusões de débitos se reduziu em relação ao ano anterior em 0,41%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 28,13%.
- As inclusões de cheques diminuíram 28,46% em relação ao mesmo período do ano passado e também diminuíram em relação ao mês anterior em 35,71%.,
- As exclusões de cheques diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 38,62% e aumentaram em 5,08% em relação ao mês anterior.
- As inclusões de CPFs aumentaram em 11,72% em relação ao mesmo período do ano passado e também em relação ao mês anterior com 0,49%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio em Março de 2016 ainda pode ser caracterizado como um reflexo do momento econômico em que vivemos, tanto em âmbito nacional quanto, regional e local. O atual quadro de instabilidade política vem marcando de sobremaneira o comportamento da economia nacional.

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, a taxa de desocupação média brasileira foi de 10,2% no trimestre encerrado em fevereiro de 2016, o que representa um aumento em relação aos 7,4% apurados no mesmo trimestre de 2015. Em relação ao trimestre encerrado em fevereiro do ano anterior, houve uma queda de 1,3% no contingente de ocupados, enquanto a força de trabalho disponível aumentou 1,8%. Esse dado é preocupante porque indica que pessoas que tinham ocupação, e portanto renda, perderam postos de trabalho, o que tem um efeito social e econômico mais relevante do que a não absorção de entrantes no mercado de trabalho. Some-se a esse quadro os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em março a economia brasileira registrou uma destruição líquida de 118,7 mil postos formais de trabalho, o número total de desempregados no país já ultrapassa os 11 milhões. A projeção para o crescimento da economia continua sendo negativa para o ano em curso de -3,88%. Sob esse cenário o comércio caxiense apresenta o seguinte quadro:

O comércio em geral fechou Março com crescimento negativo em relação a Fevereiro de 2016, da ordem de 17,55% embora se mantendo em queda esse resultado é melhor do que nos meses anteriores. Já em relação a Março de 2015 o resultado é de 0,63% positivo, o que denota uma leve recuperação no horizonte mais longo. No ramo duro a variação entre Fevereiro de 2015 e Março de 2016 é de 11,66% positivo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 24,19%% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 36,24%. Por outro lado, no ramo mole a variação entre Fevereiro e Março de 2016 é de 1,55% negativa. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 0,45% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 2,13%.

A inadimplência apresentou um comportamento diverso, a consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 9,23%. Todavia, em relação a fevereiro esse resultado registrou uma queda de 2,73%. Já em relação a inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em relação a Março/15 de 8,57% o mesmo aconteceu em relação ao mês de fevereiro/16 houve uma queda de 0,61%. Por outro lado, as exclusões de débitos se reduziu em relação ao ano anterior em 0,41%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 28,13%. As inclusões de cheques diminuíram 28,46% em relação ao mesmo período do ano passado e também diminuíram em relação ao mês anterior em 35,71%. As exclusões de cheques diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 38,62% e aumentaram em 5,08% em relação ao mês anterior. Se por um lado, os dados apresentam-se com movimentos distintos, por outro lado, pode se afirmar que a demanda em termos agregados no município vem se reduzindo.

O cenário para as vendas se torna incerto para Abril, pois nesse além de feriados, não existe nenhuma data comemorativa para puxar as vendas. O mesmo se pode dizer em relação a atual conjuntura econômica, o grau de dificuldade por que passa a econômica brasileira não se reduziu, pelo contrário, temos hoje a incerteza política, que junto com o

desgoverno na área econômica, só tornam o caminho da recuperação mais longo e penoso a sociedade brasileira. O que se pode afirmar com certeza é que a recuperação econômica ainda está longe de acontecer.